



FUNDAÇÃO BANE B DE SEGURIDADE SOCIAL



Impresso
Especial
99.122.12808- DR/BA
Bases
CORREIOS
CNPB
PB - 19.860.002-65
PM - 19.980.037-11

INFORMATIVO

SETEMBRO A DEZEMBRO/2009 - Nº 138



Luís Miguel

Estamos no final de mais um ano, época em que paramos para analisar aspectos positivos e negativos pelos quais passamos para aprender com eles.

2009 foi um ano de alegrias, dificuldades e realizações. Mas o mais importante é refletir sobre os acontecimentos, a jornada do dia-a-dia e, concluir ao final, que tivemos um saldo de crescimento e aprendizado.

Agradecemos a todos os colaboradores, participantes e assistidos por um ano de trabalho, cooperação, dedicação e confiança. Somos privilegiados porque contamos com a sua amizade, seu apoio e sua opinião. Unidos nos tornamos fortes para conquistar e realizar nossas metas. E a nossa principal meta é oferecer o melhor, sempre.

Desejamos que este Natal seja o início da construção de um caminho de alegria e de esperança. E que 2010 possa trazer saúde, desenvolvimento, paz, amor, harmonia, serenidade, prosperidade e realizações.

A Diretoria

Novidades para 2010

Fundos de Pensão deverão adotar nova planificação contábil a partir de janeiro

A Resolução CGPC/SPC n.º Nº 28 estabeleceu novos procedimentos contábeis que deverão ser adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) a partir de janeiro de 2010.

Entre as novas normas, as entidades terão de divulgar, separadamente das despesas administrativas, balanços e demonstrações de cada um dos planos que administra.

A nova planificação aumentou o nível de detalhamento das despesas administrativas das EFPC. Foi introduzida

a obrigatoriedade do Plano de Gestão Administrativa (PGA), um demonstrativo que deverá mostrar o compartilhamento das despesas comuns e específicas por plano. No PGA, as EFPC deverão informar, por exemplo, taxas de administração, fontes e limites de custeio, critérios de rateio das despesas, indicadores de desempenho da gestão e premissas orçamentárias.

Para Antonio Fernandes, Gerente de Contabilidade da BASES, essa mudança irá proporcionar informações precisas e simplificadas.

“Antes, as informações eram muito técnicas. O novo modelo contábil vai aprofundar a transparência na divulgação de custos e resultados dos planos de previdência e tornar mais fácil a compreensão por parte dos participantes.”, explica.

A Resolução também fortaleceu a governança do Conselho Deliberativo, que deverá definir limites e indicadores de gestão dos gastos administrativos, e o papel do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, que irá acompanhar e controlar as despesas administrativas.

2

CMN aprova novas diretrizes de investimentos para as EFPCs

3

Caminhada reúne assistidos das Fundações baianas

4

Osteoporose também é assunto para homem

Balancete Sintético

Outubro 2009

Plano Básico (CNPB: 19.860.002-65)

ATIVO	
DISPONÍVEL	183.676,58
CONTAS A RECEBER	1.516.042,41
APLICAÇÕES	495.784.255,74
RENTA FIXA	465.455.840,56
RENTA VARIÁVEL	1.345.619,65
IMÓVEIS	22.170.499,94
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	6.812.295,59
BENS DE USO PRÓPRIO	98.738,97
TOTAL DO ATIVO	497.582.713,70

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	18.389.487,84
CONTINGENCIAL	874.928,96
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	334.497.319,26
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	321.941.804,26
BENEFÍCIOS A CONCEDER	12.555.515,00
FUNDOS	3.214.429,52
EQUILÍBRIO TÉCNICO	140.606.548,12
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	140.606.548,12
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	83.624.329,82
RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	56.982.218,30
TOTAL DO PASSIVO	497.582.713,70

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	250.367,92
(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(2.612.669,23)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.438.404,43
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	1.076.103,12
(-) DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	(142.964,22)
(-) ATUALIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(2.698,15)
(-) REVERSÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	232.046,68
(-) REVERSÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	20.751,63
(=) SUPERÁVIT DO MÊS	1.183.239,06

Plano Misto (CNPB: 19.980.037-11)

ATIVO	
DISPONÍVEL	71.803,97
CONTAS A RECEBER	465.109,49
APLICAÇÕES	196.344.332,91
RENTA FIXA	181.958.805,75
RENTA VARIÁVEL	526.037,75
IMÓVEIS	8.667.025,61
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.192.463,80
BENS DE USO PRÓPRIO	38.599,63
TOTAL DO ATIVO	196.919.846,00

PASSIVO	
CONTAS A PAGAR	8.322.588,55
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	142.643.893,04
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	27.512.667,04
BENEFÍCIOS A CONCEDER	115.131.226,00
FUNDOS	5.776.115,97
EQUILÍBRIO TÉCNICO	40.177.248,44
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	40.177.248,44
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	35.660.973,26
RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	4.516.275,18
TOTAL DO PASSIVO	196.919.846,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
(+) CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	279.543,57
(-) BENEFÍCIOS PAGOS	(398.818,74)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.373.929,53
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	1.254.654,36
(-) DESPESA COM ADMINISTRAÇÃO	(55.070,84)
(-) ATUALIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(987.048,26)
(-) ATUALIZAÇÃO DOS FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(52.443,29)
(=) SUPERÁVIT DO MÊS	160.091,97

Erenaldo de Sousa Brito
DIRETOR ADM. FINANCEIRO

Antônio Fernandes de Oliveira
CONTADOR

Novas regras para investimentos

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, em setembro, novas diretrizes de investimentos para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar e ampliou a possibilidade dos fundos fazerem uma gestão mais ativa dos seus investimentos, com mais liberdade nas aplicações.

As principais mudanças na gestão financeira são o aumento do limite de aplicação em renda variável, de 50% para 70% do patrimônio, e a criação de limites de investimento no exterior, via fundos de investimento e no segmento

de investimentos estruturados.

A decisão também garantiu aos fundos o direito de investir até 20% em títulos chamados estruturados (infraestrutura) de participações em empresas (FIP), imobiliários, multimercados (passou de 3% para até 10% da carteira) e empresas emergentes.

Certificação - Entre as novidades da Resolução 3.792, destaca-se, ainda, a necessidade de certificação de administradores e demais pessoas que participam do processo decisório dos investimentos dos fundos de pensão.

Encontro de Aposentados



Assistidos da BASES comparecem em massa ao 12º Encontro

Cerca de 300 assistidos das Fundações BASES, Ecos, Fabasa e Faelba estiveram reunidos no 12º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia.

O evento aconteceu no dia 23 de setembro, no Cine Teatro Casa do Comércio, na Av. Tancredo Neves, em Salvador.

Em clima de descontração e irreverência, os aposentados assistiram ao espetáculo teatral Cama, Mesa e Banho.

A peça gira em torno das confusões

amorosas de cinco personagens que se conhecem no carnaval. Anos depois todos se reencontram casados, mas os casais estão trocados. A partir deste reencontro, desenrolam-se situações hilariantes nas quais eles têm que lidar com seus conflitos e paranóias, garantindo muitas risadas do público.

Depois da apresentação, os assistidos se divertiram no coquetel de encerramento ao som de música ao vivo.

Caminhada dos Fundos de Pensão



A caminhada é uma das melhores atividades físicas e deveria ser praticada diariamente, pois faz muito bem à saúde. Pensando nisso, a BASES e as fundações Ecos, Fabasa e Faelba, organizaram a 8ª Caminhada dos Fundos de Pensão da Bahia, que reuniu aproximadamente 300 pessoas, entre assistidos e acompanhantes.

O evento aconteceu no dia 21 de novembro, na área verde do 19º Batalhão de Caçadores (19 BC), no bairro do

Cabula, em Salvador.

Como nos anos anteriores, os participantes tiveram oportunidade de exercitar, além dos músculos, a solidariedade, levando alimentos não perecíveis, fraldas geriátricas e material de limpeza, que foram doados ao Lar Irmã Lourdes, que fica em Sussuarana, em Salvador.

A entidade filantrópica se preocupa principalmente com o amparo e cuidado de idosos, muitas vezes abandonados pelas famílias.

Entenda o que é Meta Atuarial

Frequentemente os participantes e assistidos são informados que os planos de benefícios administrados pela BASES superaram suas metas atuariais, mas algumas pessoas ainda não sabem o que isso significa. Superar a meta atuarial é conseguir nos seus investimentos um retorno superior ao que foi estipulado.

Meta atuarial é a rentabilidade mínima necessária dos investimentos de um plano de previdência para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros. Geralmente fixada com o indexador do plano de benefícios mais a taxa juros adotada na avaliação atuarial.

No caso dos planos de benefícios da BASES é de IGP-M + 6,00% a.a. para o Plano Misto I e INPC + 6,00% a.a. para o plano Básico.

A BASES, no entanto, tem como obje-

tivo sempre buscar uma taxa maior que os 6,00% a.a. no retorno dos seus investimentos.

“É importante que a Entidades Fechadas de Previdência Complementar não se limite a obtenção apenas da meta atuarial, caso o mercado ofereça melhores oportunidades com nível de riscos aceitáveis o aproveitamento dessas oportunidades poderá levar a superar sua meta atuarial e conseqüentemente gerar superávit atuarial.”, explica Paulo Sampaio, Gerente de Investimentos da BASES.

A rentabilidade acumulada até novembro de 2009 dos planos de benefícios da BASES superou as metas atuariais. A superação das metas em ambos os planos demonstram a boa fase do desempenho dos investimentos administrados pela Fundação Baneb.

Quadro de Participantes

Novembro 2009

Quantitativo

DISCRIMINAÇÃO	BÁSICO	MISTO	TOTAL
Ativos	177	810	987
Assistidos	1.112	243	1.355
TOTAL	1.289	1.053	2.342

Pagamento de Benefícios

Plano Básico

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR (R\$)
T. Serviço	596	3.357.099,31
Invalidez	344	782.236,81
Idade	11	20.067,84
Pensão	172	552.322,96
TOTAL	1.123	4.711.726,92

Folha de pagamento acrescida da segunda parcela do abono anual

Plano Misto

TIPO	BENEFICIÁRIOS	VALOR (R\$)
T. Serviço	23	64.863,99
Invalidez	127	306.285,80
Pré-Invalidez	72	89.893,96
Pensão	10	32.755,26
TOTAL	232	493.799,01

Folha de pagamento acrescida da segunda parcela do abono anual

Reserva de Poupança

	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO
Devoluções	0	3
Valor (R\$)	0	218.763,92

Novos Assistidos

Setembro

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS
ANGELA Mª DA SILVA BARBOSA
AURAY MARTINS M. VENTIN
EDILZA BASTOS DE SOUZA
ELZA MOARES NASCIMENTO ROCHA
JOSÉ SOARES DOS SANTOS
MIOSETE N. BARRETO CHAGAS

Outubro

RUBEM ANTONIO C. LIMA
SONIA MARIA SANTANA GUERRA

Novembro

DIVANICE ALVES MIRANDA SOARES
INAH VITÓRIA L. MARTINS MEDRADO

Osteoporose é assunto de homem também



Foto: estlio.ig.com.br

A pesar da osteoporose ser mais comum na mulher, cerca de 20% da população afetada pela osteoporose é masculina. Por causa da doença, estima-se que entre 1/5 a 1/3 das fraturas do quadril aconteçam em indivíduos do sexo masculino. 17% dos homens que atingem a idade de 90 anos podem ter uma fratura do quadril.

Fonte: Portal Unimed/JP

Alguns fatores de risco para a Osteoporose em homens são medicamentos (corticóides, anticonvulsivantes e antiácidos contendo alumínio); doenças

crônicas dos rins, pulmões, estômago e intestinos; baixos níveis de testosterona; cigarro, álcool em excesso, baixo nível de cálcio, sedentarismo; idade avançada; baixo peso; hereditariedade; raça. A raça branca tem o maior risco para a osteoporose. Um homem branco tem 25% de probabilidade de sofrer

uma fratura relacionada à osteoporose nos anos subseqüentes de sua vida.

Assim como para as mulheres, a prevenção da osteoporose é muito importante. Deve-se evitar fumo, abuso de café e bebidas alcoólicas, praticar atividades físicas que aumentem a massa óssea e auxiliem a prevenção de quedas e ter uma dieta balanceada de cálcio e vitamina D.

Procure o seu médico para diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios.

ESTÍMULOS MENTAIS

Localize no quadro os NOMES DOS PAÍSES relacionados abaixo:

ARGENTINA CHINA
BIRMÂNIA DINAMARCA
BOLÍVIA ESPANHA
BOTSUANA FRANÇA
BRASIL HAITI
BULGÁRIA HONDURAS
CABO VERDE INGLATERRA
CAMBOJA NORUEGA
CANADÁ PORTUGAL
CHILE RÚSSIA

P S F H O N D U R A S Q E T R
O A H P A N A U S T O B D D Z
A A I S S Ú R U S F N A R I F
N P O A J O B M A C W Ç E N W
I I N G L A T E R R A N V A R
T H G O A H N A P S E A O M A
N N C H A I T I A S V R B A I
E O D B R I B E U I S F A R R
G X Y R P A N P L T V S C C Á
R T I A H N S Â C I P Í A A G
A B D S W I O I M S H N L A L
I W V I X H D ã Z R A C L O U
G K P L Y C G Y T D I C L T B
L A G U T R O P Á U G B X K V
S E A G E U R O N T B V M H Z

INSS: Segurado tem 60 dias para retirar benefício

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários que recebem por meio de cartão magnético e não sacam o benefício 60 dias após a data do crédito ficam impedidos de retirar o dinheiro. Essa medida de segurança adotada pelo INSS bloqueia o pagamento e é uma forma de evitar fraude. Para desbloquear o cartão, o segurado terá que comparecer a Agência da Previdência Social responsável pelo seu benefício e apresentar documento de identificação.

CALENÁRIO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2010

Janeiro	25
Fevereiro	25
Março	25
Abril	23
Mai	25
Junho	25
Julho	23
Agosto	25
Setembro	24
Outubro	25
Novembro	25
Dezembro	23

BASES

Publicação gratuita e dirigida aos participantes e assistidos da BASES
Rua da Grécia, 8. Ed. Serra da Raiz, 9º andar - Comércio
CEP: 40.010-010 - Salvador - Bahia
Tel.: (71)3319-6300 FAX: (71)3319-6327 Empréstimo (71)3319-6313
e-mail: bases@fundacaobaneb.com.br - www.fundacaobaneb.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Ednaldo Moitinho Alves - Presidente
Erenaldo de Sousa Brito - Diretor Administrativo-Financeiro
Ednaldo Moitinho Alves - Diretor de Seguridade
CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

José Aziz Raimundo Filho - Presidente
Ezequiel dos Anjos

Antônio Alberto Pinto B. de Souza
Frederico Sidney Vaz Porto Cox
Vanise Vieira do Nascimento

Suplentes:

Sandra Maria Galvão Oliveira
Luiz Edmundo da Silva Argolo
CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Dirlene Rios da Silva - Presidente
Lauzimar Gomes Lima
Silvadir Duarte A. Pedroso

Suplentes:

Marlene de Jesus Nascimento
Anderson Souza Ramos
Odeval Fonseca Araújo
PATROCINADORES

Banco Alvorada S/A, Baneb Corretora de Seguros e Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Eliana Pires (MTBA - n.º 2694)
TIRAGEM - 2.800 exemplares